

CASUÍSTICA DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DA UFPeI (SOVET-UFPeI) NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2016 A JULHO DE 2025

**RAQUEL HERBSTTRITH CARVALHO¹; JÚLIA AQUINI FERNANDES AMARAL²;
ÂNDRIA CALDEIRA DA SILVA³; THAÍS CEZIMBRA REICHOW⁴; MÁRCIA PLÁ
BLASCO⁵, FABIANE BORELLI GRECCO⁶.**

¹Universidade Federal de Pelotas – raquelherbsttrith@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jujuaquini@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andriacaldeira@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thaisreichow@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marciaplablasco95@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – fabianegrecco18@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A incidência de neoplasias em animais de companhia tem aumentado nos últimos anos. A prevenção das doenças infectocontagiosas, mediante esquemas vacinais, os avanços tecnológicos permitindo maior precisão diagnóstica e terapêutica e o fornecimento de dietas específicas por meio de rações balanceadas e terapêuticas, possibilita que cães e gatos tenham maior expectativa de vida. E, assim, a incidência das neoplasias aumenta, pois, quanto maior o tempo de vida do animal, maior é a sua exposição aos agentes cancerígenos (DALECK et al., 2016).

O diagnóstico das neoplasias em medicina veterinária depende fortemente da análise histopatológica, considerada o método padrão-ouro para identificar o tipo e o comportamento biológico do tumor. Além de confirmar a presença da neoplasia, o exame histopatológico fornece informações fundamentais para o planejamento terapêutico e definição do prognóstico (CULLEN & PAGE, 2016).

Diante da necessidade da prestação deste tipo de serviço à comunidade, em especial a população da área de abrangência da Universidade Federal de Pelotas. O Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET) vem atuando fortemente como um projeto de ensino, pesquisa e extensão que se propõe a execução de serviço de diagnóstico qualificado em oncologia veterinária para a comunidade de Pelotas e região, por meio de diagnósticos anatomopatológicos provenientes tanto de biópsias quanto de necropsias.

Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de descrever a casuística de diagnósticos anatomopatológicos realizados pelo SOVET entre fevereiro de 2016 a julho de 2025.

2. METODOLOGIA

Através do banco de dados SIG-SOVET, do Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET-UFPeI), foi realizado um estudo sobre a casuística dos diagnósticos obtidos através de necropsias e biópsias registradas no período entre fevereiro de 2016 a julho de 2025, provenientes de clínicas particulares do município de Pelotas e região e do Hospital de Clínicas Veterinária da UFPeI. Os dados foram tabulados de acordo com a espécie, tipo de procedimento realizado, órgão acometido e diagnóstico.

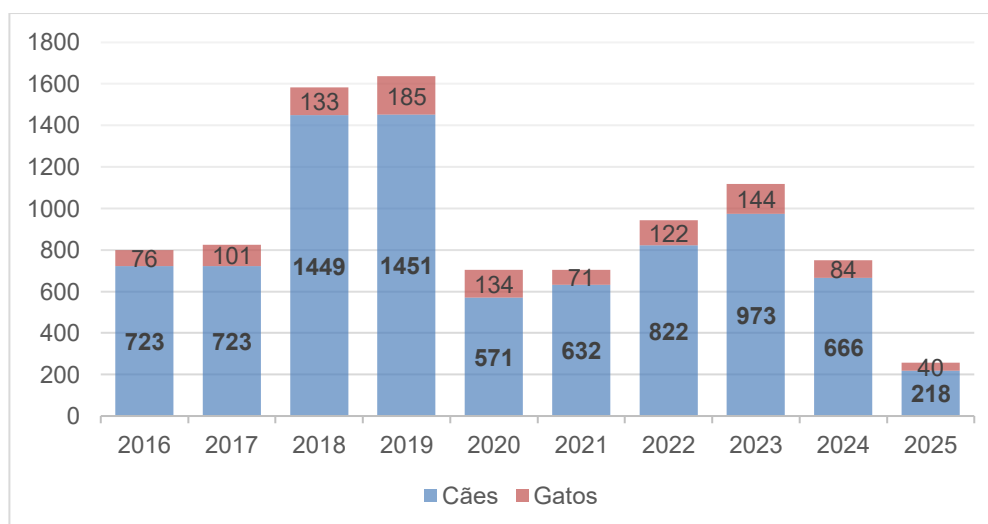
3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No intervalo entre fevereiro de 2016 a julho de 2025, foram realizados 4.482 exames anatomopatológicos no Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET-UFPeI). Sendo 3.740 biópsias e 742 necropsias. A distribuição dos exames por espécie está apresentada na Tabela 1, enquanto a Tabela 2 mostra as espécies mais frequentemente atendidas pelo SOVET-UFPeI.

Tabela 1. Exames realizados pelo SOVET-UFPeI durante o período de fevereiro de 2016 a julho de 2025.

Espécie	Exame		Total
	Biópsia	Necrópsia	
Ruminantes	7	6	13
Canino	3.141	553	3.694
Equino	96	2	98
Felino	446	171	617
Outros	18	10	28
Total	3.708	742	4.450

Tabela 2. Exames de cães e gatos realizados ao longo dos anos no Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET).



Quanto às avaliações por sistema, houve maior prevalência em sistema tegumentar, com 3163 diagnósticos e glândula mamária, com 3061.

O sistema tegumentar, constituído pela pele e seus anexos, representa o maior órgão do corpo e exerce funções essenciais de proteção física, imunológica e sensorial. Sua localização externa o expõe continuamente a agentes físicos, químicos e biológicos, tornando-o particularmente suscetível a processos neoplásicos (Scott et al., 2001; Goldschmidt & Goldschmidt, 2017).

Diagnósticos envolvendo glândulas mamárias em cães e gatos são majoritariamente representados por neoplasias, cuja ocorrência está frequentemente associada à idade avançada e a fatores hormonais, como a exposição a estrogênios e progestágenos, sejam endógenos ou exógenos (CASSALI et al., 2014; SORENMO et al., 2003).

4. CONSIDERAÇÕES

O SOVET-UFPEl exerce um papel essencial para a universidade e para a comunidade de Pelotas e região, contribuindo de maneira relevante para o diagnóstico preciso de neoplasias em pequenos animais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSALI, G. D. et al. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 38-69, 2014. Disponível em: https://bjvp.org.br/wp-content/uploads/2015/07/DOWNLOAD-FULL-ARTICLE-29-20881_2011_7_11_14_42.pdf. Acesso em: 30 de junho de 2025.

CULLEN, J. M.; PAGE, R. L. Tumors of the alimentary tract. In: MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2016. Cap. 10, p. 499-601.

DALECK, C. R.; NARDI, A. B. *Oncologia em cães e gatos*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2016. 486 p.

GOLDSCHMIDT, M. H.; GOLDSCHMIDT, K. H. Epithelial and melanocytic tumors of the skin. In: MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017. Cap. 4, p. 88-141.

SCOTT, D. W.; MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E. *Small Animal Dermatology*. 6. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001. 1528 p.

SORENMO, K. U. et al. Effect of spaying and timing of spaying on survival of dogs with mammary carcinoma. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 266-270, 2003. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10830539/>. Acesso em: 05 de agosto de 2025.